

## Identificação das queimadas na microrregião de Floriano-PI

*Burning identification in the micro-region of Floriano – PI*

MATIAS, C. de M. B.<sup>1</sup>; ALBUQUERQUE, C.L.C. d<sup>2</sup>; REIS, A. de C.<sup>3</sup>

*1,3 Universidade Federal do Piauí - Colégio Técnico de Floriano, [matiasbezerra@yahoo.com.br](mailto:matiasbezerra@yahoo.com.br), [are@ufpi.edu.br](mailto:are@ufpi.edu.br) ; 2 Universidade Federal do Piauí – Colégio Técnico de Teresina, [clcsouza.pi@gmail.com](mailto:clcsouza.pi@gmail.com)*

Seção Temática: Sistema de Produção Agroecológico

### Resumo

O presente trabalho teve como objetivo diagnosticar a prática das queimadas em comunidades do município de Floriano, Piauí. O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisa bibliográfica, questionário e entrevistas com agricultores das comunidades Casulo, Cágados e Papa-pombos. Os percentuais de área queimada dessas comunidades foram baixos, no entanto, é preocupante, uma vez que anualmente novas áreas são desmatadas e posteriormente queimadas por ocasião do preparo da área para plantios no período das chuvas, que é comumente conhecido como “roças no toco”. Os agricultores de Cágados e Papa-pombos justificam também essa prática como forma de controlar pragas e doenças. Embora reconheçam a queimada como atividade prejudicial ao meio ambiente, a prática continua, pois é consenso entre eles que não há alternativa mais prática e acessível para retirada da cobertura vegetal de áreas de mata virgem que serão posteriormente utilizadas em atividades agrícolas.

**Palavras-chave:** roças no toco; degradação ambiental; produção

**Abstract:** The objective of present work was to diagnose the burning practices in the communities at the Floriano municipal district. The study was developed through bibliographical research, questionnaires and interviews with farmers in the Casulo, Cágados and Papa-pombos communities. The percentage of burned areas in these communities was low, however, are worrying, once annually new areas are deforested and later burned by occasion of the preparing the growing areas in the rains period, commonly called “slash-and-burn”. The farmers of the Cágados and Papa-pombos justify this practice as a form to control pests and diseases. Although they recognizes the burning as a prejudicial practice to the environment, the practice continues, it is consensus among them that no more practical and affordable alternative to the removal the vegetation coverage of virgin forest that will be subsequently used in farm activities..

**Keywords:** fields on the stump; environmental degradation; production

### Introdução

Diariamente os noticiários têm mostrado grandes enchentes, secas prolongadas, incêndios, furacões e outros fenômenos climáticos de natureza catastrófica que vêm



ocorrendo nas diversas regiões do mundo, provocando perdas de vidas humanas e de patrimônio natural. Sinais de alarme da natureza, cujas causas, em sua maioria, podem ser atribuídas à exploração e utilização dos recursos naturais, principalmente o solo, com práticas agressivas ao meio ambiente.

No Brasil a queimada é culturalmente utilizada pelo pequeno produtor rural como prática de preparo do solo para o plantio, apesar de já estar comprovado que o fogo não é uma alternativa benéfica de uso do solo, pois provoca poluição do ar, redução da diversidade de plantas e problemas na saúde humana, caracterizando-se, assim, como ação agravante dos problemas ambientais. Quase a totalidade delas, que visa lucro financeiro imediato e ignoram as consequências a médio e longo prazo, pode culminar também em pelo menos uma reação imediata além da destruição natural (FRAGA, 2008).

Floriano é a porta de entrada para o cerrado piauiense, situado no centro sul do estado do Piauí. Segundo o IBGE (2010), tem 57.707 habitantes, conta com 1536 estabelecimentos rurais, sendo que mais de 80% desses estabelecimentos são utilizados com lavouras temporárias, características da agricultura de subsistência. O censo agropecuário de 2006 constatou que 28 estabelecimentos rurais, com aproximadamente 773 ha eram áreas degradadas. Dado preocupante, em razão da característica de agricultura familiar do sistema de exploração rural.

Do ponto de vista agropecuário, fazer uso do fogo para o desenvolvimento da agricultura é uma ação totalmente degradativa, uma vez que esta prática altera o solo, tornando-o mais pobre pela perda de nutrientes, e mais exposto ao sol e à chuva, levando à degradação de sua estrutura e diminuição da matéria orgânica, dificultando a infiltração e aumentando a escoamento superficial (GOMES et al., 2003). Além disso, ocorre a exterminação dos organismos que compõem a biota do solo, tornando-o sem vida, conseqüentemente, com o decorrer de consecutivos plantios, impróprio para o cultivo.



Nesse contexto o estudo “Queimadas e degradação Ambiental” se justificam por compreender que devido aos problemas supracitados hoje as pessoas têm doenças originadas pela péssima qualidade do ar, da água e utilização de técnicas inadequadas de uso do solo, como as queimadas, que comprovadamente provocam cada vez mais a degradação ambiental.

O presente estudo teve como objetivo diagnosticar a prática das queimadas em comunidades de Floriano – PI, município do centro sul do estado.

### **Metodologia**

O estudo foi realizado em comunidades da zona rural de Floriano – PI, município situado no centro sul do estado do Piauí, a 6° 46' 2" de latitude Sul, 43° 1' 33" de longitude Oeste e altitude média de 140 m. O Clima do local, de acordo com a classificação climática de Köppen-Geiger é do tipo Aw, tropical com estação seca.

Foi realizado pesquisa qualitativa de acordo com Gil (2004), desenvolvida a partir de estudo bibliográfico, realização de questionamentos e entrevistas com produtores rurais do município de Floriano, sendo esta constituída por meio de levantamentos diagnósticos do percentual de área queimada em relação a área total da propriedade, e questionamentos investigativos sobre o objetivo da queimada, bem como o nível de conhecimento dos agricultores sobre as consequências dessa prática.

Para identificar a ocorrência de queimadas foram selecionadas, com apoio logístico do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Floriano, as comunidades: Casulo, Cágados e Papa-pombos, distantes 8, 15 e 18 km, respectivamente, da sede do município. Durante o período de realização da pesquisa de campo foram realizados



encontros (grupos focais) com os produtores rurais em suas respectivas comunidades.

## Resultados e discussão

Na Figura 1 são apresentados os percentuais referentes à área queimada nas comunidades estudadas. Apesar dos valores apresentados serem baixos, estes são preocupantes, uma vez que esses produtores anualmente desmatam áreas para realização dos plantios do período das chuvas que é comumente conhecido como “roças no toco”.

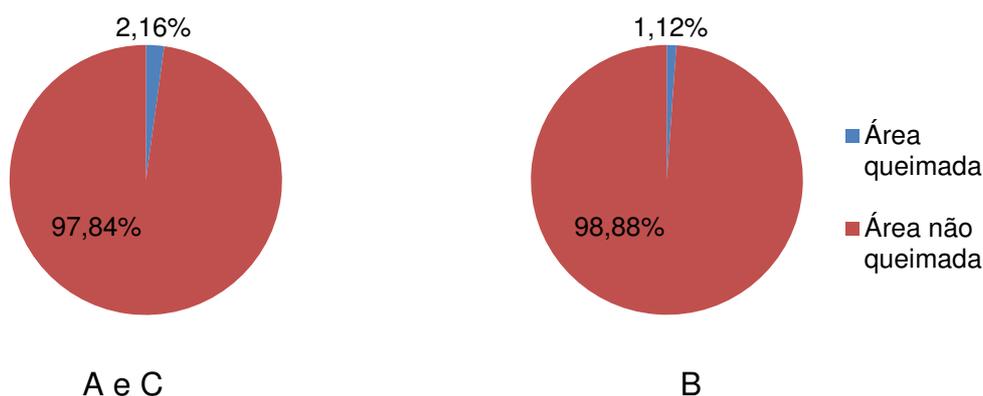


Figura 1. Percentuais de áreas queimadas e não queimadas em relação à área total de estabelecimentos rurais das comunidades Casulo (A), Papa-pombos (C) e Cágados (B), no município de Floriano-PI, em outubro de 2013.

Na comunidade Casulo a prática da queimada é comum entre os agricultores (Figura 1) e ocorre por ocasião do preparo da área (mata nativa) para plantio. A justificativa apresentada é que esta é a forma mais prática e mais acessível de fazer a retirada da madeira depois de derrubada. Após a colheita feita na área, os restos de culturas são deixados para servir de proteção e adubo para o solo e alimento para seus animais. Após a primeira queimada, não há mais a utilização desse processo. Os agricultores entrevistados alegaram que o uso das queimadas não é bom para o



desenvolvimento das plantas nos anos seguintes, mas continuam utilizando porque é uma solução para facilitar a limpeza da área que deseja utilizar.

A comunidade de Cágados apresenta o menor percentual de área queimada (1,12%) o que pode ser explicado pela exploração agrícola predominante ser produção de hortaliças em detrimento das culturas anuais. Os produtores utilizam as queimadas nas terras virgens para limpeza da área, além disso, afirmam que fazem uso das queimadas também para destruição das pragas e doenças que se situa na área de produção. Os produtores dessa comunidade entendem que as queimadas são prejudiciais ao solo, especialmente, para hortaliças.

Na comunidade Papa-pombos as famílias cultivam principalmente milho e feijão, e em menor escala a melancia, que é utilizada para o consumo próprio. O objetivo de continuar queimando é controlar as pragas que ali estão ou que possivelmente apareçam e, assim como as comunidades anteriores, limpar a área para o plantio da cultura desejada. Nas comunidades visitadas, Casulo, Cágados e Papa-pombos, foi constatado que a queimada é vista pelos agricultores rurais como o método mais prático e acessível para retirada da cobertura vegetal de áreas de mata virgem que serão posteriormente utilizadas para a prática de atividades agrícolas e pecuárias. Segundo os agricultores, infelizmente, essa é uma atividade que ainda existe por ser uma opção prática e barata de fazer a limpeza do solo.

## **Conclusões**

Nessas comunidades a queimada é realizada principalmente para limpeza da área que foi desmata pela primeira vez. A maioria dos produtores entendem que essa pratica contribui para erosão do solo, para a poluição do ar, mas continuam realizando pela falta de renda ou outro meio acessível para que possam utilizar outra forma de limpeza do solo em que desejam produzir.



### Referências Bibliográficas:

FRAGA, W. C. da F. QUEIMANDO A SAÚDE E O MEIO AMBIENTE - O custo ambiental da produção de cana-de-açúcar para a fabricação de Etanol. In I Congresso Goiano de Educação Ambiental. **Anais**. Goiânia: UFG, 2008.

GOMES, M. A. F.; FILIZOLA, H. F.; SOUZA, M. D. de. **Nosso amigo solo**. Jaguariuma, SP: Embrapa Mio Ambiente, 2003. 24p (Cartilha dos jogos ambientais da Ema, 2).